

Cepsa evitou mais de 6 mil toneladas de resíduos em 2023

19 de Fevereiro, 2024

Com vista a minimizar, reciclar e recuperar oito toneladas dos seus resíduos operacionais até 2030 (em comparação com 2019), a **Cepsa** conseguiu em 2023 aumentar a circularidade de **6.390 toneladas de resíduos nos seus centros industriais** na Andaluzia, em San Roque (Cádiz) e Palos de la Frontera (Huelva), mais 73% do que no ano anterior, quando recuperou até 3.690 toneladas. Desta forma, a empresa conseguiu evitar a **emissão de mais de três mil toneladas de CO2**.

Para além de aumentar a valorização destes resíduos, a empresa reciclou outros resíduos que anteriormente eram encaminhados para aterro, como as lamas biológicas (provenientes do tratamento de águas residuais) ou o asfalto residual. A Cepsa concretizou ainda diferentes projetos, como a aliança que tem com Saint-Gobain Weber para reciclar mil toneladas de resíduos por ano, ou o acordo com a empresa pública Aguas y Servicios del Campo de Gibraltar (ARCGISA) para utilizar nas suas instalações industriais de produção de hidrogénio verde a água reciclada da futura estação de tratamento de águas residuais da região.

Os critérios de sustentabilidade são uma das prioridades da empresa. Para atingir os seus objetivos ambientais, a Cepsa concentra-se em três áreas de ação: água, resíduos e biodiversidade. No que diz respeito à água, a empresa propôs uma redução de 20% na captação de água doce em zonas com stress hídrico até 2025 (em relação a 2019). No domínio da biodiversidade, os esforços da empresa também se centram na promoção de ações que gerem um impacto positivo no ambiente dos seus futuros projetos renováveis.

Com o objetivo de promover a circularidade, a Cepsa substituirá progressivamente as matérias-primas fósseis por fontes renováveis e recicladas. A empresa compromete-se a aumentar a proporção de matérias-primas renováveis e circulares nos seus Parques Energéticos para 15% até 2030. Isto implicará a utilização de 2,8 milhões de toneladas de matérias-primas até 2030, 75% das quais serão resíduos de segunda geração (2G) e outros resíduos que, de outra forma, seriam descartados. Neste sentido, graças ao compromisso da empresa com a inovação, a Cepsa conseguiu produzir fenol circular a partir de plásticos de utilização única, um teste pioneiro em Espanha.

Até 2030, a Cepsa aspira a ser líder em Espanha e Portugal na produção de biocombustíveis de segunda geração, produzidos a partir de resíduos orgânicos, óleos alimentares usados ou resíduos agrícolas, entre outros.